



PARECER ÚNICO 400/2009
Indexado ao(s) Processo(s)

PROTOCOLO Nº 721591/2009

Licenciamento Ambiental Nº 10011/2003/007/2009	LO	VALIDADE: 04 anos
---	----	----------------------

Empreendedor: Anglogold Ashanti Brasil Mineração LTDA	
Endereço: Mina do Lamego	
Empreendimento:	
CNPJ: 40.164.964/0008-66	Município: Sabará
Bacia Hidrográfica: Rio São Francisco Sub Bacia: Rio das Velhas	

Atividades objeto do licenciamento :

Código DN 74/04	Descrição	Class e
A-05-04-5	Pilha de rejeito/estéril	3

Medidas mitigadoras: X SIM NÃO	Medidas compensatórias: <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO
Condicionantes: Sim	Automonitoramento: <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO

Responsável Técnico pelo empreendimento:	Registro de classe
--	--------------------

Relatório de vistoria/auto de fiscalização: 013180/2009	DATA: 04/09/2009
---	-------------------------

Data: 20/11/2009

Equipe Interdisciplinar:	MASP / CI	Assinatura
Antônio Claret de Oliveira Junior	1200354-6	
Claudinei Oliveira Cruz	1153492-2	
Angélica de Araújo Oliveira	1213696-6	

Visto: De Acordo: Isabel C. R.C. Meneses	Data: ___/___/___	Assinatura:
---	----------------------	-------------

SUPRAM - CM	Av Nossa Senhora do Carmo Nº 90 - CARMO - Belo Horizonte - MG - CEP 30330-0000 Tel: (31) 3228-7700	DATA: 20/11/2009 Página: 1/13
-------------	--	-------------------------------------



INTRODUÇÃO

A Anglogold Ashanti Brasil Mineração LTDA formalizou o processo 10011/2003/007/2009, objeto deste parecer, em 04/08/2009, com o objetivo de obtenção da Licença de Operação para ampliação da Pilha de Estéril do Projeto Lamego, localizado em Sabará. A Pilha de estéril apresenta área de 1,29ha e está associada à lavra subterrânea de minério de ouro da Mina do Lamego (DNPM 830.720/1981) cujos trabalhos exploratórios estão amparados pela Licença de Operação do Processo Copam 10011/2003/006/2009 desde 11/05/2009. O presente licenciamento envolve a ampliação da pilha em questão, cuja área complementar é de 3,81ha. A ampliação já ocorreu e opera através da Autorização Provisória de Operação aprovada por esta SUPRAM em 22/10/2009.

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

MEIO FISICO

A Mina do Lamego se encontra em Sabará, cidade localizada no quadrilátero ferrífero, uma das mais importantes províncias geológicas e minerais do mundo. O acesso ao empreendimento é realizado através de uma estrada de terra, num percurso de aproximadamente 7 km. A área correspondente à Mina do Lamego localiza-se no município de Sabará e este por sua vez está inserido na bacia do Rio São Francisco, sub-bacia do rio das Velhas. A área da mina é drenada pelo córrego Papafarinha, uma denominação local para o ribeirão do Gaia, que por sua vez é o principal tributário da margem esquerda do ribeirão Sabará. Este ribeirão tem sua área de preservação permanente atingida em inúmeros pontos ao longo do seu curso. Interessante perceber que as principais drenagens de Sabará tem suas nascentes a consideráveis distâncias do município, como é o caso do ribeirão Sabará, que nasce em Caeté, e do rio das Velhas que se inicia em região de Ouro Preto. Como consequência, os cursos chegam a Sabará com a qualidade de suas águas comprometidas por diversas razões como o lançamento de esgoto in natura a montante. As rochas que ocorrem na região da mina pertencem ao grupo Nova Lima, Supergrupo Rio das Velhas. Os depósitos auríferos de Lamego são constituídos por corpos sulfetados associados à formação ferrífera bandada de fácies

SUPRAM - CM	Av Nossa Senhora do Carmo Nº 90 - CARMO - Belo Horizonte - MG - CEP 30330-0000 Tel: (31) 3228-7700	DATA: 20/11/2009 Página: 2/13
-------------	--	-------------------------------------



carbontao/sulfeto e por porções metachert recristalizadas contendo ouro livre. Os solos na área de influência do empreendimento possuem baixíssima ou nenhuma aptidão agrícola em função do relevo acidentado da região e desestruturação do solo (solos câmbicos).

MEIO BIÓTICO

Ao longo dos cursos de água da região encontra-se bioma de mata atlântica, cerrado, campo cerrado e campo rupestre. A área está inserida na sub-bacia do Ribeirão Sabará, bacia estadual do Rio das Velhas, por sua vez pertencente à bacia federal do Rio São Francisco. A Mata Ciliar é um ambiente específico associado à Floresta Estacional Semidecidual e que se encontra ao longo dos cursos de água e apresentando umidade elevada, alta frequência de alagamentos e alta concentração de matéria orgânica. Na área do empreendimento observam-se remanescentes em estágio médio de regeneração e áreas antropizadas. Nos topos de morro e encostas mais suaves encontra-se a tipologia característica do Cerrado, tendo na área estudada um espaçamento denso com árvores de altura variando de 1,5 a 3,0m de altura. O estrato herbáceo do Cerrado apresenta predominância de gramíneas nativas típicas indicando bom estado de conservação da vegetação. Ocorre a dominância de espécies tanto de cerrado quanto de Floresta Semidecidual características de fases iniciais de sucessão. Dentre as espécies ameaçadas de extinção registradas no RCA / PCA, destacam-se: Araticum peludo (*Guatteria vilosissima*) e Pindaíba Preta (*Guatteria sellowiana*) é importante comentar que estas não foram encontradas na área de supressão. Na categoria presumivelmente ameaçadas de extinção, os estudos apresentam espécies como: Araticum (*Rollinia laurifolia*), Candeia (*Eremanthus erythropappus*), Peroba rosa (*Aspidosperma polyneuron*). A fauna se apresenta rica em espécies e pobre em número de indivíduos em função da pressão antrópica devido às estradas de acesso, queimadas e caçadas. Das espécies citadas nos estudos como de provável ocorrência na região onde está inserida a Mina de Lamego, algumas estão classificadas como Ameaçadas, em risco ou vulneráveis à Extinção, como: Jaguaritica, Gato do mato, Tamanduá mirim, o Tatu do rabo mole, Guigó, Mico estrela, Cachinguelê; aves como: Saíra, Sanhaço, Beija flor besouro, Beija flor tesoura, Periquitos, Tico-tico, Anu branco, Cabachirra, Siriri, Pássaro preto, João de barro, Pica pau, Gavião pinhé, gralha. Da herpetofauna foram identificados o Teiú e Calango. Com relação à área

SUPRAM - CM	Av Nossa Senhora do Carmo Nº 90 - CARMO - Belo Horizonte - MG - CEP 30330-0000 Tel: (31) 3228-7700	DATA: 20/11/2009 Página: 3/13
-------------	--	-------------------------------------



diretamente afetada pela ampliação da pilha de estéril deste empreendimento, destaca-se que aproximadamente 3,1 ha desta era ocupado por Floresta Estacional Semidecidual. O restante da área era constituído de gramíneas formadoras de pasto e pela infra-estrutura (estradas e aterro). Existe um significativo espaço florestal contíguo à área de desmate, isto facilita para que as populações se adaptem à nova situação e não sejam muito afetadas pelo avanço do depósito. A mineração apresenta-se pró-ativa e aberta à criação de áreas de preservação ambiental. Em 2007, criou a RPPN - Reserva Particular do Patrimônio Natural Anglogold Ashanti – Cuiabá, com área de 726,345ha.

MEIO SÓCIO ECONÔMICO

Sabará conta com o turismo cultural como importante veio econômico devido ao seu casario e diversas igrejas centenárias ali existentes. Além disso, a mineração, principalmente de ouro, continua sendo uma importante atividade no município ainda hoje. A população de Sabará é de cerca de 130.000 habitantes e conta com uma taxa de urbanização acima de 97%. O principal setor econômico é o industrial, ligado à mineração, seguido pelo setor de serviços. As principais empresas atuantes no setor minerário na região são a Anglogold Ashanti, Vale, MSOL e Grupo Arcelor. As grandes mineradoras tem atuado na preservação de áreas dotadas de remanescentes vegetacionais, assegurando assim que a pressão ocupacional, influenciada pela escassez de terra em BH, não se converta em efetiva ocupação. A área urbana tem passado por problemas relacionados ao aumento da população devido à proximidade com Belo Horizonte. Dessa forma, algumas consequências tem ocorrido como expansão desordenada da população, saneamento básico inadequado, aumento da quantidade de lixo, poluição visual e supressão de lenha para uso doméstico. Atualmente a agropecuária extensiva cobre um total de quase um terço da superfície total do município ao passo que as minerações utilizam apenas 2% da área. Dessa forma, demonstra-se a modernização das mineradoras ao longo do tempo ao contrário das atividades agropecuárias.

CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O empreendimento possui um Programa de Gerenciamento de Riscos e Relacionamento com a comunidade consolidado desde 2000, fundamentado em padrões de segurança,

SUPRAM - CM	Av Nossa Senhora do Carmo Nº 90 - CARMO - Belo Horizonte – MG - CEP 30330-0000 Tel: (31) 3228-7700	DATA: 20/11/2009 Página: 4/13
-------------	--	-------------------------------------



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

saúde e meio ambiente com a finalidade de conscientização e prevenção dos riscos envolvidos com a atividade mineraria. O PGR abrange os sistemas de SSMA NOSA 5 estrelas, OSHAS 18.001, ISO 14.001 e ISO 9.001. A exploração da mina é feita através do método de lavra corte e enchimento que consiste em desmontar o minério e encher a cavidade resultante a fim de manter no realce a altura de 4 a 6 m, entre o piso e o teto. A lavra é executada ciclicamente por meio de operações de perfuração, desmonte, carregamento e transporte. Após a perfuração, é realizado preenchimento dos furos com explosivos. O minério é desmontado e transportado para um ponto de carregamento locado no início da travessa de acesso aos realces, nas proximidades da rampa de transporte . Os caminhões transportam o minério para a superfície. O esgotamento da mina será efetivado por bombeamento em sistema `sump` com bomba de polpa submersa com capacidade de 200m³ /h. A empresa possui outorga para o desaguamento da galeria Subterrânea (IGAM 1054/2006 de 12/07/2006). O programa de produção previstos é de 850 t/dia gerando ao todo 2.459.940t de minério de ouro nos próximos 10 anos. As instalações do empreendimento como um todo compreendem 16ha que envolvem vestiário, sistema de tratamento de esgoto, tanque de combustível, escritório central, pilha de estéril atual, dique de finos, dentre outros. A ampliação da pilha de estéril requereu autorização para supressão da vegetação em uma área de 3,81ha que envolvia 3,10 ha de Floresta Estacional Semidecidual e 0,71ha de área antropizada.

RESERVA LEGAL

Foi assinado pelo empreendedor Termo de Responsabilidade de Reserva Legal junto ao IEF.

A empresa assinou Termo de Compromisso de Responsabilidade de Preservação de Floresta junto ao IEF onde se comprometeu a proceder à averbação da reserva legal no Cartório de Registro de Imóveis de Sabará para fins de averbação.

Entretanto comunicou posteriormente que o Cartório recusou-se a proceder a averbação do Termo uma vez que tratava-se de registro de imóvel muito antigo onde não fazia menção à área do imóvel.

Posteriormente o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Sabará expediu a certidão juntada às fls. 44 apontando que relativamente ao imóvel objeto do registro nº 659 - fls.26 do livro 3-A, daquele cartório, foi verificada nos documentos e indicou como

SUPRAM - CM	Av Nossa Senhora do Carmo Nº 90 - CARMO - Belo Horizonte - MG - CEP 30330-0000 Tel: (31) 3228-7700	DATA: 20/11/2009 Página: 5/13
-------------	--	-------------------------------------



pendência a inexistência dos requisitos legais para abertura de matrícula com base no registro mencionado, tendo a representante (Cia do Morro Velho Ltda) o prazo determinado em lei para suprir as pendências, para que possa ser efetuada a averbação.

Segundo informações da empresa em ofício protocolado e anexo aos autos a averbação do termo de responsabilidade de preservação de florestas (reserva legal) ainda não foi realizada junto a matrícula do imóvel, uma vez que o inventário do titular do imóvel Sr. Nicolau Felipe dos Santos encontra-se sub judice, ou seja, tramita, na Comarca de Sabará há vários anos e somente depois do encerramento do inventário, será possível identificar os herdeiros e proceder tal averbação.

Esclareceu também que o Termo de Compromisso foi firmado pelo Espólio e não pela Morro Velho, uma vez que a empresa não é proprietária do imóvel. No entanto há o compromisso de após a finalização do inventário e sendo realizada nova medição no imóvel, se a área constante do termo de compromisso for menor que o determinado pela legislação, será feita a averbação da área faltante.

Assim, fica condicionado à averbação da reserva legal tão logo seja emitido o registro do imóvel atualizado.

IMPACTOS IDENTIFICADOS

Efluentes líquidos

O efluente líquido gerado na superfície corresponde à água pluvial que incide sobre a pilha de estéril, que já apresenta sistema de drenagem conduzindo a água pluvial para o córrego Papa-farinha. Os efluentes de tratamento de esgoto sanitário são direcionados para o sistema de tratamento ao passo que os efluentes oleosos são direcionados às caixas separadoras de água e óleo. Os efluentes líquidos da mina estão submetidos a um monitoramento, de efluentes já estabelecidos pelo COPAM quando do licenciamento da Mina do Lamego.

Resíduos sólidos

O material estéril advindo da mina e disposto em pilha controlada. Além disso, vários resíduos variando de EPI's, passando por lâmpadas até pneus e sucatas serão geradas com a ampliação da pilha de estéril. No entanto a Mina do Lamego já possui um programa de gestão de resíduos sólidos abrangendo todos os resíduos gerados.

SUPRAM - CM	Av Nossa Senhora do Carmo Nº 90 - CARMO - Belo Horizonte - MG - CEP 30330-0000 Tel: (31) 3228-7700	DATA: 20/11/2009 Página: 6/13
--------------------	--	-------------------------------------



Ruídos

O transporte de material estéril e seu processo de carregamento é a principal fonte de ruído ambiental nesta ampliação da pilha. As operações atuais referentes á disposição da pilha de estéril não serão modificadas com a ampliação e uma vez que essas operações são rotineiras na mina, a geração de ruídos não será substancialmente alterada, já sendo controlados por meio de manutenção dos equipamentos utilizados.

Flora e fauna

Perda de indivíduos constituintes do Bioma Mata Atlântica, redução da variabilidade genética, redução do espaço físico de habitats da fauna, aumento do efeito de borda nos remanescentes, perda da cobertura pedológica superficial nas áreas afetadas pelas atividades de decapeamento e terraplenagem, perda da serrapilheira, alteração da paisagem, entre outros.

MEDIDAS MITIGADORAS

Há realização de inspeções geotécnicas mensais na pilha de estéril desde 2006 e fatores como condições de drenagem, estabilidade do talude lateral da pilha e presença de sólidos na água que sai do filtro e do dreno do dique são observados a fim de obter adequado gerenciamento geotécnico da estrutura. Os mesmos procedimentos permanecerão após a ampliação. A pilha de minério possui uma impermeabilização em sua base que protege o solo de infiltrações. Uma unidade de tratamento de efluentes líquidos(UTE) presente no empreendimento recebe e trata o efluente pluvial oriundo da pilha de minério antes de descartá-lo no corpo de água(córrego Papa farinha). O tratamento de efluentes sanitários passam por um sistema centralizado composto por tanques sépticos e filtros anaeróbios. Já o efluente olesos é direcionjado para a caixa separadora de óleo e água, que após tratados são direcionados ao córrego Papa - farinha. Dispositivos de drenagem e revegetação implantados na área de ampliação da pilha minimizarão o efeito erosivo e de terra desnuda da paisagem. Para a minimização do carreamento de sólidos na área da pilha de estéril, foram instalados canaletas e descidas de água que conduzem a água

SUPRAM - CM	Av Nossa Senhora do Carmo Nº 90 - CARMO - Belo Horizonte - MG - CEP 30330-0000 Tel: (31) 3228-7700	DATA: 20/11/2009 Página: 7/13
-------------	--	-------------------------------------



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

precipitada sobre a pilha para o dique de finos à jusante. A drenagem superficial da pilha visa conduzir a água adequadamente para sedimentação de finos e descarte final no córrego Papa farinha de acordo com a legislação vigente. Toda a drenagem superficial e interna da pilha de minério é conduzida para a Estação de tratamento de efluentes. A empresa possui um programa de controle e resíduos sólidos que visam a coleta, armazenamento e envio para destinação correta de resíduos. Cada tipo de material é armazenado separadamente sendo o efluente pluvial direcionado para uma caixa separadora água/óleo à jusante deste depósito. O empreendimento Mina do Lamego já desenvolve um programa de monitoramento da qualidade das águas superficiais, subterrâneas e dos efluentes líquidos gerados sob a influência do empreendimento. As águas superficiais sofrem um monitoramento desde a implantação do projeto e segue os seguintes pontos de coleta e parâmetros mensurados:

Pontos de coleta	Parâmetros
P1- Córrego Papa-farinha a montante da drenagem da mina	Condutividade elétrica, pH, temperatura do ar e da água, cor, turbidez, sólidos em suspensão, sólidos dissolvidos totais, acidez total, alcalinidade total, nitrato, amônia, sulfeto, sulfato, zinco total, chumbo total, cádmio total, arsênio total, vanádio, cromo total, cobre total, níquel total, ferro total, ferro solúvel, manganês solúvel
P2- Unidade de tratamento de efluente líquido(águas bombeadas das galerias subterrâneas, das drenagens da pilha de minério e do dique)	
P3- Córrego Papa-farinha a jusante da drenagem da mina	Condutividade elétrica, pH, temperatura do ar e da água, cor, turbidez, sólidos em suspensão, sólidos dissolvidos totais, acidez total, alcalinidade total, nitrato, amônia, sulfeto, sulfato, zinco solúvel, chumbo solúvel, cádmio solúvel, arsênio solúvel, vanádio, cromo solúvel, cobre solúvel, níquel solúvel, ferro solúvel, ferro solúvel, manganês solúvel
Águas subterrâneas na área de influência das pilhas atualmente estocadas na área norte da entrada da mina	Óleos e graxas, fenóis e ABS
Caixa separadora de água/óleo da oficina mecânica	DBO
Fossa séptica (entrada e saída)	

SUPRAM - CM	Av Nossa Senhora do Carmo Nº 90 - CARMO - Belo Horizonte - MG - CEP 30330-0000 Tel: (31) 3228-7700	DATA: 20/11/2009 Página: 8/13
--------------------	--	-------------------------------------



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

O empreendimento propõem a reabilitação dos taludes da pilha de estéril à medida que são atingidas as suas conformações finais. Esta reabilitação objetiva controlar os processos erosivos e carreamento de sólidos, recuperação da vegetação nativa, minimização do impacto visual e reintegração das áreas degradadas à paisagem dominante. Após atingir a cota final de disposição de material da pilha de estéril, será lançada camada de solo de decapeamento sobre estas superfícies. Nos taludes o material é basculado por caminhões sobre a crista sendo espalhado manualmente. Sobre as superfícies de estéril faz-se uma correção de fertilidade e os plantios são realizados manualmente após o início das chuvas com sementes de gramíneas e leguminosas nativas da região. Após a revegetação já implantada faz-se o plantio em covas de espécies arbóreas e arbustivas também nativas da região. Replanteio é feito quando e onde necessário além de adubação periódica, coroamento, capina e prevenção contra formigas. O Programa de Resgate da flora apresentado pelo empreendimento apresenta um conjunto de medidas voltadas para a conservação e incremento da vegetação florestal na área de influência da Mina do Lamego. Ao longo da área a ser afetada pela ampliação da pilha de estéril deverão ser coletados propágulos vegetativos de espécies vegetais e as mudas produzidas a partir deste material deverão compor o lote de mudas a serem utilizadas na recomposição florestal. As sementes coletadas serão encaminhadas ao viveiro de mudas da empresa a fim de serem separados para plantio ou armazenamento. As plântulas coletadas deverão ser replantadas nos remanescentes florestais na área do projeto Lamego. Um plano de desmate será elaborado a fim de afugentar a fauna e mesmo um plano de resgate deve estar disponível. Todas as estruturas existentes na mina serão retiradas pelo programa de descomissionamento da empresa, exceto as estruturas dos dispositivos de drenagem superficial implantadas sobre os acessos e área da pilha de estéril, inclusive o dique de finos. A pilha de estéril é uma das principais áreas alvo de reabilitação. Apesar da reabilitação destas áreas através de revegetação, será necessária a permanência da estrutura de contenção de finos(dique de finos) visando o direcionamento de eventuais materiais carreados.

SUPRAM - CM	Av Nossa Senhora do Carmo Nº 90 - CARMO - Belo Horizonte - MG - CEP 30330-0000 Tel: (31) 3228-7700	DATA: 20/11/2009 Página: 9/13
-------------	--	-------------------------------------



CUMPRIMENTO DE CONDICIONANTES

1) Apresentar resultados do monitoramento das águas superficiais dos pontos citados no PCA

Condicionante atendida anualmente através do relatório anual de Monitoramento Ambiental Mina Lamego. O último monitoramento abrangeu os anos de 2007 e 2008(R083277/2008) e foi enviado para análise da GEMO-FEAM – setor responsável.

2) A cada indivíduo que se enquadre na classificação de ameaçado, em risco, em perigo de extinção ou de importância econômica ecológica e for suprimido deverão ser plantados 20 indivíduos da mesma espécie e deverão ser enviados semestralmente relatórios com fotografia e ART do responsável.

A condicionante será atendida oportunamente, à medida em que se desenvolver a atividade de supressão vegetal. O empreendedor vai suprimir a vegetação à medida em que se tornar necessária a ampliação da pilha.

3) Firmar Termo de Compromisso de Compensação Florestal com a Câmara de Proteção à Biodiversidade e de Áreas protegidas. Comprovar junto à SUPRAM CM o protocolo da proposta.

Foi protocolado no Núcleo de compensação ambiental do IEF, em 29/06/2009 (prot. 86/2009) a proposta de medida compensatória.

4) Firmar Termo de compromisso com a CPB/IEF de acordo com a Lei do SNUC. Comprovar junto à SUPRAM CM o protocolo da proposta.

Foi protocolado no NCA/IEF em 29/06/2009 (prot.85/2009) proposta de medida compensatória.

5) Executar as medidas mitigadoras propostas no PCA

SUPRAM - CM	Av Nossa Senhora do Carmo Nº 90 - CARMO - Belo Horizonte - MG - CEP 30330-0000 Tel: (31) 3228-7700	DATA: 20/11/2009 Página: 10/13
-------------	--	--------------------------------------



As medidas mitigadoras e de controle ambiental estão sendo executadas segundo informações da empresa e vistoria.

6)Apresentar proposta de cumprimento da compensação ambiental prevista na Lei 11.428/2006

Foi protocolado no Núcleo de compensação ambiental do IEF, em 29/06/2009 (prot. 86/2009) proposta de medida compensatória.

CONTROLE PROCESSUAL

O processo encontra-se formalizado e instruído com a documentação listada no Formulário de Orientação Básica, dentre outros a Portaria de concessão de lavra do DNPM, procuração, cópia digital dos documentos apresentados e declaração de autenticidade.

Os custos de análise do licenciamento foram devidamente quitados, conforme comprovante de pagamento apresentado pelo empreendedor, fls. 44 e 45.

Em atendimento ao Princípio da Publicidade e ao previsto na Deliberação Normativa COPAM nº 13/95 foi publicado pelo empreendedor em jornal de grande circulação o requerimento da Licença de Operação, bem como da obtenção da licença de instalação. Pelo órgão ambiental foi publicado no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais, fls.50.

A certidão negativa de débito ambiental foi expedida pela Diretoria Operacional da SUPRAM CM dando conta da inexistência de débitos ambientais até aquela data.

O empreendimento encontra-se a 4,31 Km do Parque Municipal Chácara do Lessa e a Prefeitura Municipal, órgão gestor da referida unidade, se manifestou favorável à manutenção do empreendimento, pois não gerará significativo impacto sobre a Unidade de Conservação.

SUPRAM - CM	Av Nossa Senhora do Carmo Nº 90 - CARMO - Belo Horizonte - MG - CEP 30330-0000 Tel: (31) 3228-7700	DATA: 20/11/2009 Página: 11/13
--------------------	--	--------------------------------------



Foi apresentado relatório de cumprimento de condicionantes, as informações foram analisadas pela equipe técnica e checadas na ocasião da vistoria, tendo sido consideradas satisfatórias.

O empreendimento possui Autorização Provisória para Operação, concedida em outubro de 2009, conforme o disposto no artigo 9, §2º e §3º do Decreto 44.844/08.

A análise técnica informa tratar-se de um empreendimento classe 03, concluindo pela concessão da licença de operação com validade de 6 (seis) anos, condicionado ao cumprimento das condicionantes listadas no Anexo I deste Parecer.

Ressalta-se que a Licença Ambiental em apreço não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de outras licenças legalmente exigíveis.

Igualmente, em caso de descumprimento das condicionantes e/ou qualquer alteração, modificação, ampliação realizada sem comunicar ao órgão licenciador, torna o empreendimento passível de autuação.

CONCLUSÃO

Segundo análise da documentação apresentada no processo de Licença de Operação da ampliação da pilha de estéril da Mina do Lamego, localizada Sabará, de propriedade da ANGLOGOLD conclui-se que os impactos ambientais gerados pela atividade do empreendimento são minimizados de forma adequada.

Este parecer sugere a concessão da Licença de Operação requerida pela empresa ANGLOGOLD, por 6 (seis) anos condicionada a o cumprimento das condicionantes relacionados no Anexo I.

SUPRAM - CM	Av Nossa Senhora do Carmo Nº 90 - CARMO - Belo Horizonte - MG - CEP 30330-0000 Tel: (31) 3228-7700	DATA: 20/11/2009 Página: 12/13
-------------	--	--------------------------------------



ANEXO I

Processo COPAM 10011/2003/007/2009		Classe/Porte: 3
Empreendimento: Mina do Lamego		
Atividade: Pilha de estéril/rejeito		
Localização: Mina do Lamego		
Município: Sabará		
Referência: CONDICIONANTES DA LICENÇA DE OPERAÇÃO		
ITEM	DESCRIÇÃO	PRAZO
1	Dar continuidade ao programa de monitoramento da qualidade das águas superficiais, subterrâneas e dos efluentes líquidos gerados sob a influência do empreendimento proposto no licenciamento da Mina do Lamego.	Durante a vida útil do empreendimento
2	Executar as medidas mitigadoras propostas no PCA.	Durante a vida útil do empreendimento
3	Dar continuidade à realização de inspeções geotécnicas mensais na pilha de estéril com envio dos resultados anualmente a esta SUPRAM.	Durante a vida útil do empreendimento
4	Realizar a reabilitação dos taludes da pilha de estéril à medida que são atingidas as suas conformações finais com envio de relatórios técnico-fotográficos anualmente a esta SUPRAM	anualmente
5	A cada indivíduo que se enquadre na classificação de ameaçado, em risco, em perigo de extinção ou de importância econômica ecológica e for suprimido deverão ser plantados 20 indivíduos da mesma espécie e deverão ser enviados semestralmente relatórios com fotografia e ART do responsável.	semestralmente
6	Apresentar averbação da reserva legal após o desembaraço da área em processo de inventário.	Após término do inventário.

SUPRAM - CM	Av Nossa Senhora do Carmo Nº 90 - CARMO - Belo Horizonte - MG - CEP 30330-0000 Tel: (31) 3228-7700	DATA: 20/11/2009 Página: 13/13
-------------	--	--------------------------------------